

Levantamento preliminar da biodiversidade de ictioplâncton nos arredores do Arquipélago de Santana, Macaé, RJ

Letícia Prado Tavares¹
Allan Pierre Bonetti Pozzobon²
Jonathan S. Ready³
Rodrigo Nunes-da-Fonseca⁴
Fabio Di Dario⁵

RESUMO

Peixes é um agrupamento não natural que engloba cerca de 37.000 espécies, o que equivale a aproximadamente metade das espécies conhecidas de vertebrados. Uma estratégia reprodutiva comum em Actinopterygii é a dispersão dos ovos e larvas na coluna d'água, que juntos compõem o ictioplâncton. O levantamento e monitoramento do ictioplâncton é uma estratégia interessante de acesso à diversidade de uma determinada região, podendo revelar áreas utilizadas por espécies ameaçadas como zonas de desova e berçários. Neste estudo, estamos identificando os principais grupos taxonômicos do ictioplâncton a partir de amostras coletadas no Norte Fluminense utilizando ferramentas moleculares. Também estamos acessando a anatomia das larvas, a fim de buscar novos caracteres potencialmente relevantes que sejam úteis na identificação destes organismos. As coletas foram realizadas no inverno de 2022, ao redor da Ilha de Santana, localizada em Macaé, RJ, em oito pontos amostrais. O ictioplâncton foi triado em laboratório, com os indivíduos analisados separadamente com auxílio de estereomicroscópio. Um total de 28 larvas foi coletado, sendo seis larvas coletadas nos pontos de amostragem voltados para o mar aberto e 22 nos pontos voltados para a costa. A maior parte dos exemplares está na fase de pré-flexão e está ligeiramente danificada, dificultando a identificação taxonômica. Os 26 exemplares identificados representam nove famílias de Teleostei, sendo Sciaenidae a mais frequente, com oito indivíduos. As famílias menos representativas foram Lobotidae, Blenniidae, Sparidae e Labrisomidae, todos com um

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, letiiciaprd@gmail.com;

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC), Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, allanpbpozzobon@gmail.com;

³ Professor Doutor, Universidade Federal do Pará - UFPA, jonathan.ready@gmail.com;

⁴ Professor Associado, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, rodrigo.nunes.da.fonseca@gmail.com;

⁵ Professor Associado, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, didario@gmail.com.

representante cada. Como próximos passos, espera-se que ocorra um maior refinamento na identificação a partir de análises moleculares dos espécimes, possibilitando a exploração de caracteres anatômicos que possam ser relevantes na identificação taxonômica.

Palavras-chave: Bacia de Campos, Biodiversidade; Genética; Larvas; Sciaenidae.